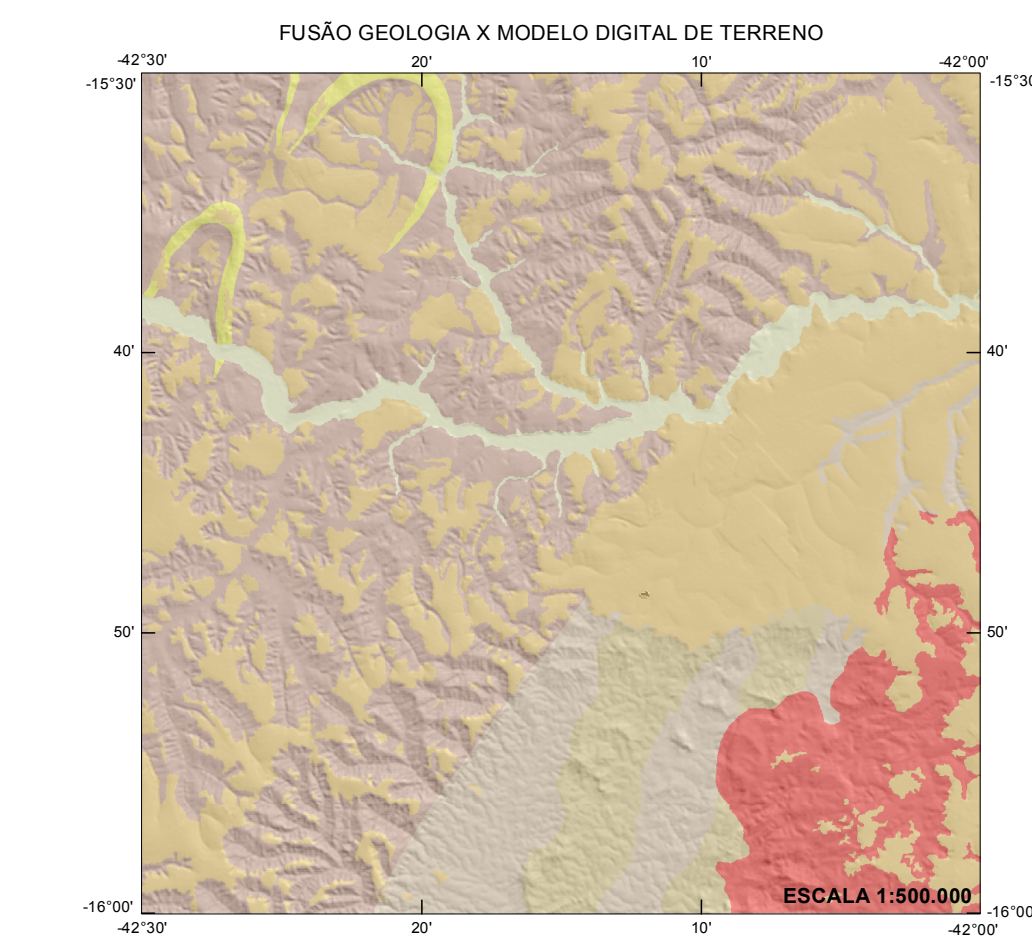
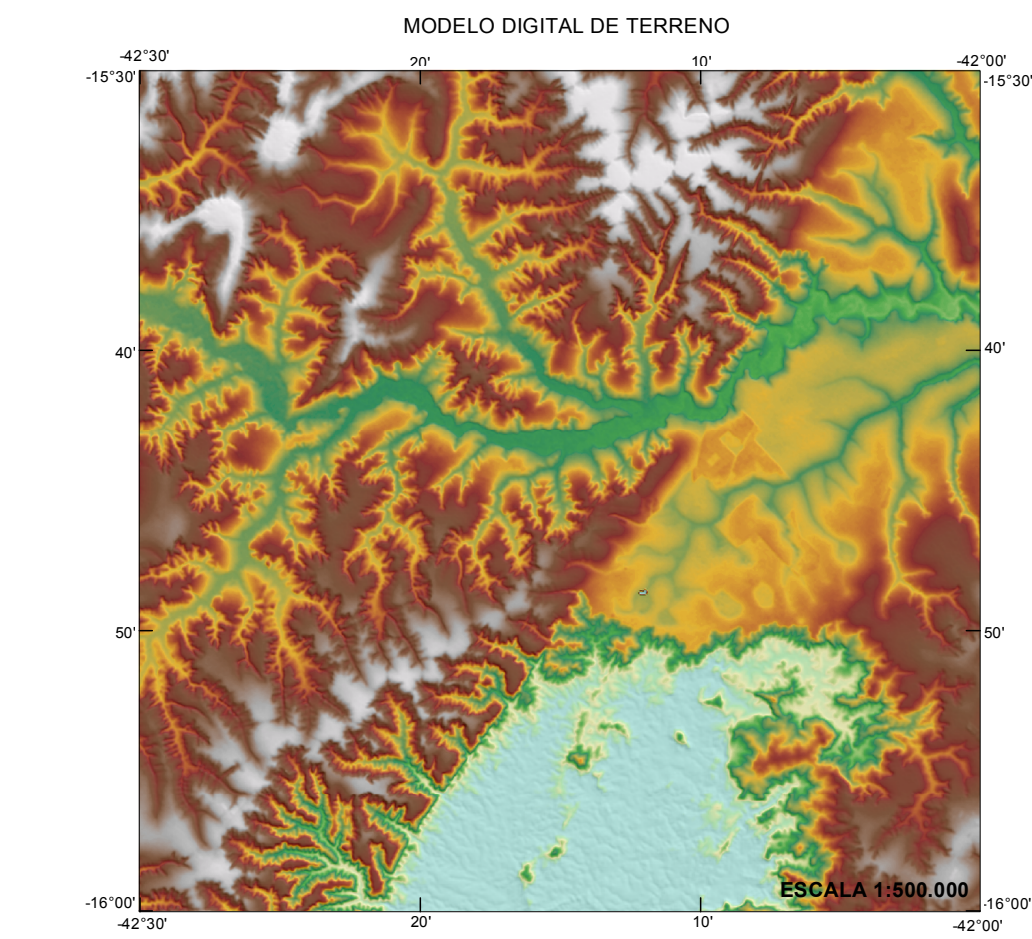
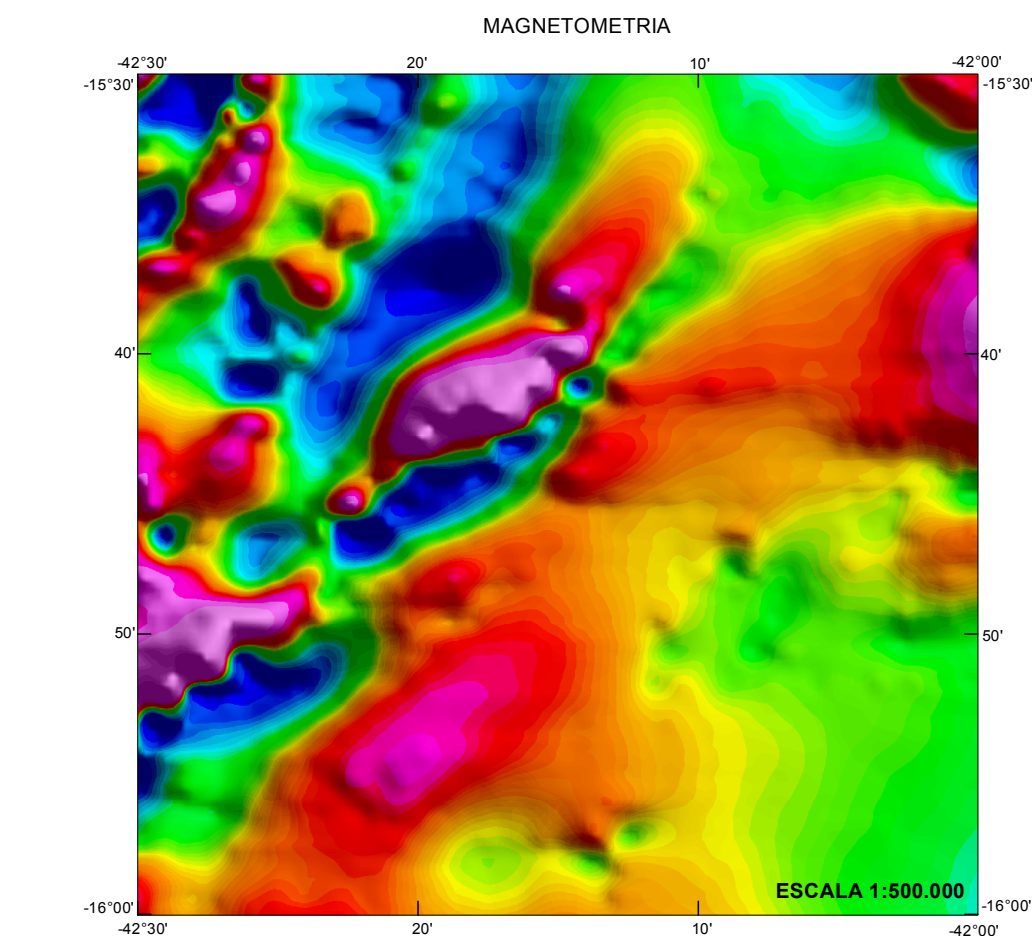
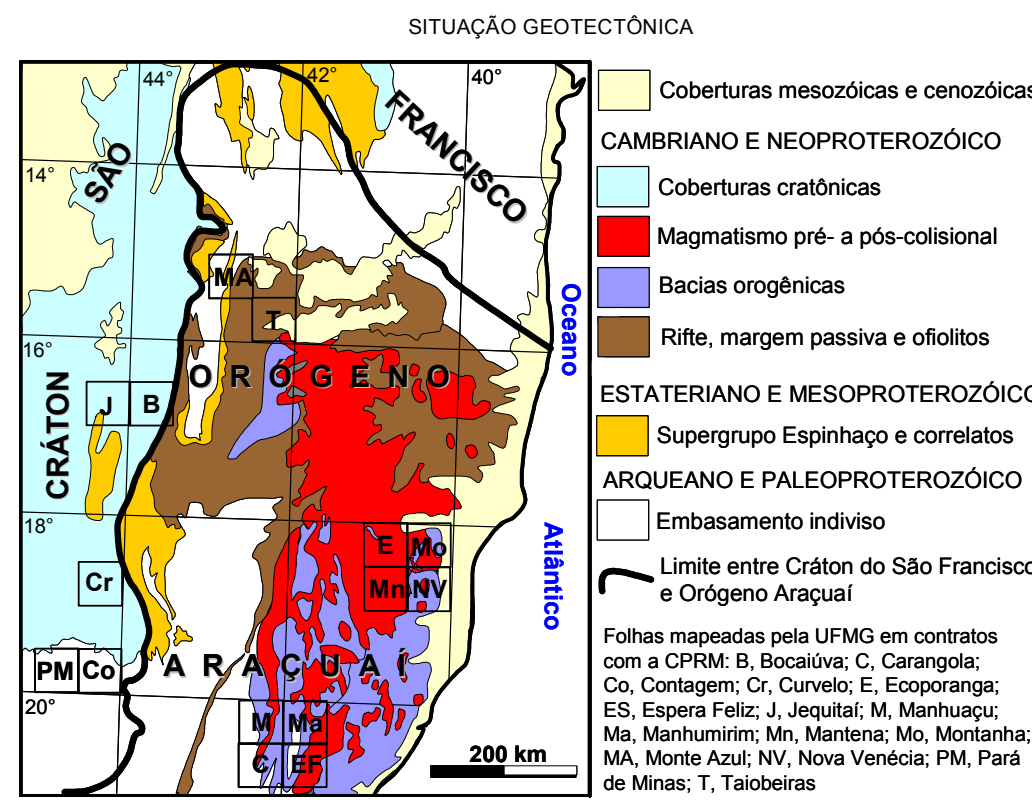
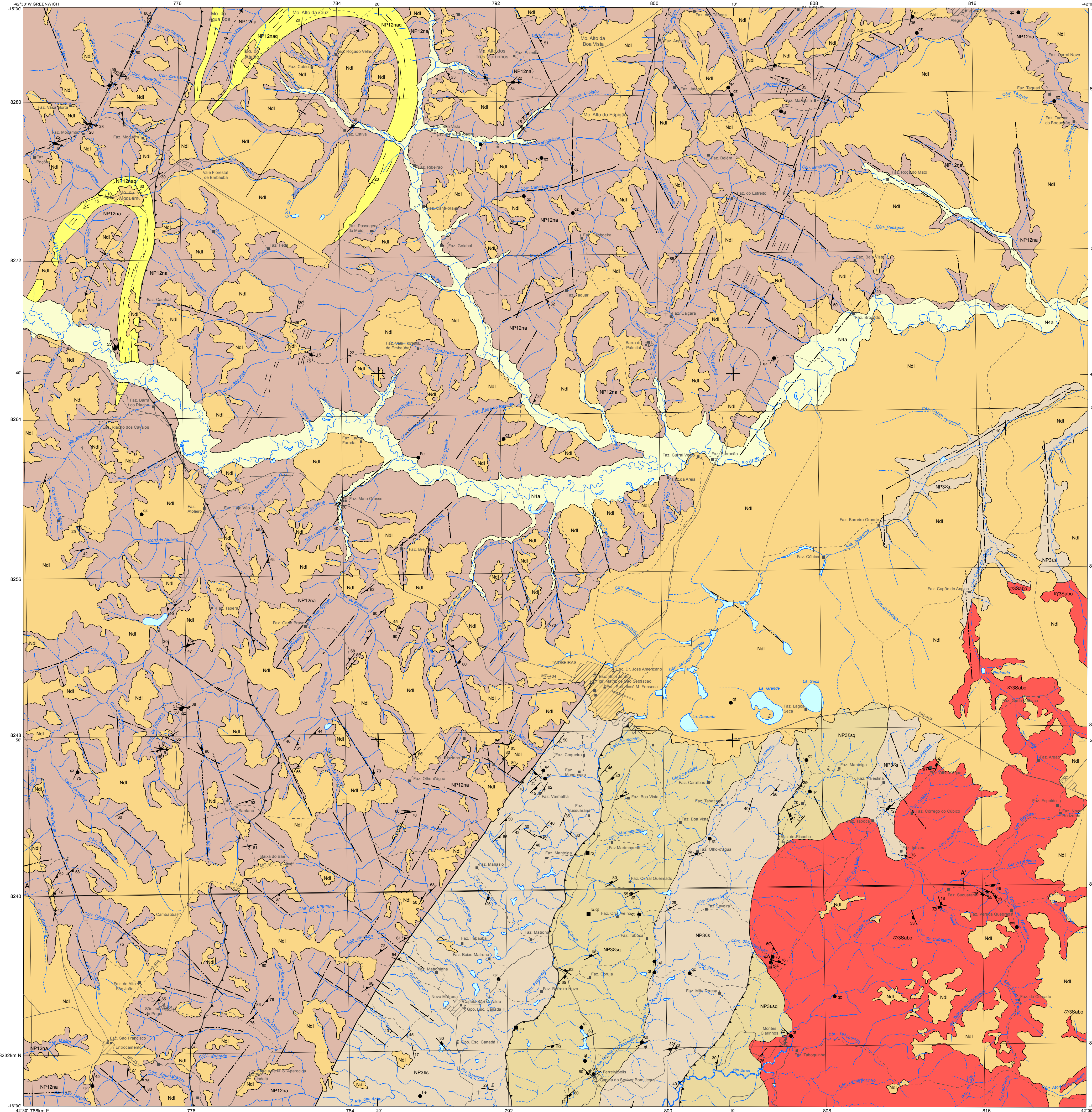


FOLHA SD 23-Z-D-VI TAOIBEIRAS



**FANEROZÓICO**  
**CENÓZOICO**  
**NEOGENO**

- N4a** DEPOSITOS ALUVIONARES - áreas com intercalações de argila e cascalhos, estes usualmente na forma de corpos lenticulares.
- N4i** COBERTURAS DETRÍTICAS - Depósitos arenosos com horizontes de cascalhos e desenvolvimento local de processos de laterização. Frequentemente ocorrem espessos depósitos argilosos e sílicos arenhizados, além de raros depósitos coluvionares associados.

**CAMBRIANO**

- CP20a** GRANITO ÁGUA BOA: granito tipo S, com textura hipidiomórfica e recristalização incipiente. A rocha apresenta por cima cara a embocada e granulação média a grossa, possuindo como mineralogia principal quartzo, feldspato, pouca biotita e granada. Muscovita aparece em pequenas quantidades, assim como turmalina. Termos apilhos são raros.

**PROTEROZÓICO**  
**NEOPROTEROZÓICO**

**FORMAÇÃO SALINAS**

- NP32a** UNIDADE METATURBÍDICA: predominam rochas que podem ser chamadas de metassiltitos até filitos, quase sempre bandados, com variações granulométricas rápidas e que propiciam o aparecimento de níveis centí a decimétricos quartzitos. Termos vistos são mais raras e estão restritos às mediações do corpo granítico da região sudeste da folha. As rochas são, quando frescas, coloração cinzenta escura, assumindo tonalidades cada vez mais claras com a intensidade da alteração. Estes tipos de granulometria variável mostram uma distribuição marcada por paralelismo entre os estratos e com diminuição granulométrica ascendente, formando seqüências repetitivas verticalmente. Em poucos locais a presença de dobras de formato irregular, sem persistência nem vertical, nem lateral, evidenciam dobras convolutas, associadas com brechas centimétricas.
- NP32b** UNIDADE QUARTZÍTICA: sucessão de pacotes quartzíticos, eventualmente com intercalações de horizontes até metros de metassiltos e filitos e de lençóis até decimétricos de metaglomerados polimíticos. Os quartzitos apresentam, quando frescos, colorações acinzentadas escuras, resultantes de seu conteúdo apreciável em biotita. Normalmente finos até localmente médios, podem apresentar estratificações cruzadas de pequeno a médio porte. Os metaglomerados vêm em tamanho de matriz - suportados aparecem na forma de pedregal de seixos, tanto angulosos como arredondados ou estratos segundo a foliação. Nas porções mais orientais da unidade os metaglomerados mostram diminuição de tamanho dos clastos, bem como aumento do grau de arredondamento e de sua proporção em relação à matriz. Os metassiltitos estão sempre alterados, com cores variando de marrom a laranja, muitas vezes foliados. Os quartzitos são médios a grossos, localmente finos e micáceos, usualmente com estratificações cruzadas, tangenciais e acanaladas.

**GRUPO MACAÚBAS**  
**FORMAÇÃO NOVA AURORA**

- NP31a** UNIDADE METADIABÁSICA: predominam metadiabásios com intercalações de metassiltitos, quartzitos e, subordinadamente, filitos. Os metadiabásios mostram predominância da matriz, com composição metassiltítica, apenas localmente quartzítica ou, mais raramente, filítica. Os clastos (de quartzitos, granitos/granésios e unidades de rochas carbonáceas) vêm em tamanho de matriz - suportados aparecem na forma de pedregal de seixos, tanto angulosos como arredondados ou estratos segundo a foliação. Nas porções mais orientais da unidade os metadiabásios mostram diminuição de tamanho dos clastos, bem como aumento do grau de arredondamento e de sua proporção em relação à matriz. Os metassiltitos estão sempre alterados, com cores variando de marrom a laranja, muitas vezes foliados. Os quartzitos são médios a grossos, localmente finos e micáceos, usualmente com estratificações cruzadas, tangenciais e acanaladas.
- NP31b** UNIDADE QUARTZÍTICA: rochas quartzíticas de diferentes granulometria, usualmente micáceas a com conteúdos variáveis em óxidos de ferro, apresentando estratificações cruzadas, especialmente acanaladas. Níveis até centimétricos mais ricos em hematita são comuns, juntamente com granulometria fina. Termos grossos até micromegacristalinos são locais, assim como intercalações de metassiltitos.

**LEGENDA DE SÍMBOLOS:**

- Contato
- Falha contracional, inversa ou empurrão
- Falha contracional inferida, inversa ou empurrão
- Falha indiscriminada
- Falha ou fratura
- Falha ou fratura aproximada
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Anticlinal ou antiforme normal com cimento indicado
- Sinclinal ou sinforme normal com cimento indicado
- Sinclinal ou sinforme normal inferido com cimento indicado
- Acumadamento com mergulho indicado
- Eixo de dobra
- Fratura com mergulho medido
- Foliação com mergulho medido
- Lineação de estriamento mineral com cimento medido
- Veio de quartzo
- Depósito mineral
- Ocorrência mineral: co - calcário; Fe - ferro; ro - rocha ornamental (congomerado); qt - quartzo; qz - quartzo
- Área urbana
- Cemitério
- Escola
- Hospital
- Igreja
- Estrada sem pavimentação tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação tráfego periódico
- Caminho
- Pista de pouso
- Linha de transmissão
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Lago, lagoa, açude perene
- Lago, lagoa, açude intermitente

**LOCALIZAÇÃO DA FOLHA**

**ARTICULAÇÃO DA FOLHA**

MONTE AZUL SD 23-Z-D-IV	MORTUÁRIA SD 23-Z-D-V	CORDEIRO SD 23-Z-D-VI
RIO PARQUE DE SÃO JOSÉ SD 23-Z-D-VII	TAOIBEIRAS SD 23-Z-D-VIII	CURRAL DE SOUZA SD 23-Z-D-IX
PAZ DE CARVALHO SD 23-Z-D-X	SALINAS SD 23-Z-D-XI	COMERCIANO SD 23-Z-D-XII

**BASE CARTOGRÁFICA**  
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa TAOIBEIRAS publicada em 1980 pelo DSG (primeira edição), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia Digital, do CPM, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPM.

Edição cartográfica final na DICART/ERJ pelos Técnicos em Geociências Alessandra Pacheco Cardoso Moreira e José Carlos Ferreira da Silva.

**COORDENAÇÃO:**  
Luiz Guilherme Krauer

**GEOLOGIA:**  
Luiz Guilherme Krauer  
Ricardo Diniz da Costa  
Antonio Wilson Romano  
Daniel Galvão Camier Fragoso  
Nandinho Luis Squarini Reis  
Matheus Kuchenbecker do Amaral

**EDIÇÃO DA BASE GEOLÓGICA DIGITAL:**  
Flávia Cristina Silveira Braga  
Marília de Paula Feres  
Taliana Franco Mascarenhas  
Viviana Schmitz de Lima

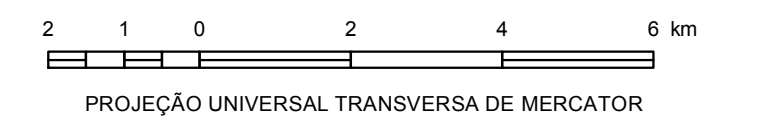
**COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO:**  
Eliane Vull  
Karem Vull

**COORDENADOR GERAL UFMG:**  
Antonio Carlos Pedreira Soares

**SUPERVISOR TÉCNICO CPM:**  
Luiz Carlos da Silva

**CONTRATO CPM-106/PR06-UFMG**

**CARTA GEOLÓGICA**  
ESCALA 1:100.000



**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
Origem da quilometragem UTM: equador e Meridiano Central 45° W Gr.  
ascendidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.  
Datum horizontal: WGS84  
Declinação magnética do centro da folha 21°05'W, com variação anual de 3'E

2009

